

CURSO

PORTUGUÊS
COM LÓGICA

FIGURAS DE LINGUAGEM - PARTE III

AULA 07

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO



INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

COESÃO

1 COESÃO ANAFÓRICA

Quando um termo do texto na sequência retoma uma ideia anterior, essa retomada é chamada **COESÃO ANAFÓRICA**.

"Anularam prova. Isso foi muito bom."

Retoma, por **ANÁFORA** informação anterior.

@MEUABCCURSOS - ROSE SAMPAIO - 71 9 9294-1069

2 COESÃO CATAFÓRICA

Quando uma palavra ANTECIPA a ideia que será detalhada na sequência do texto, ocorre uma **COESÃO CATAFÓRICA**.

Desejo isto: amor.

ISTO prepara o leitor para a informação.

@MEUABCCURSOS - ROSE SAMPAIO - 71 9 9294-1069

3 COESÃO LEXICAL

Quando empregamos sinônimos, hipônimos ou heterônimos, há uma **COESÃO LEXICAL**.

Gil agora é um imortal.

O cantor é o novo membro da Academia Brasileira de Letras.

4 COESÃO POR CONJUNÇÃO

Quando estabelecemos relações argumentativas por meio de estruturas conjuntivas temos uma **COESÃO POR CONJUNÇÃO**.

O uso inadequado de uma conjunção pode mudar a sua informação e compromete a coerência do texto.

De repente, me encheu de paz,
COMO se o vento de um tufão,
Arrancasse meus pés do chão.

COMO é uma conjunção que estabelece na frase uma relação comparativa.

@MEUABCCURSOS - ROSE SAMPAIO - 71 9 9294-1069

5

COESÃO POR TIPO E CONJUNTO

Quando há uma relação entre termos que indicam um conjunto e elementos deste, há uma coesão por **HIPERONÍMIA** e **HIPONÍMIA**.

@MEUABCCURSOS - ROSE SAMPAIO - 71 9 9294-1069

HIPERONÍMIA

Durou toda a tarde desta quinta-feira (12) a operação para retirada do corpo de uma Jubarte encontrada morta no início desta manhã na praia de Itacimirim. A baleia ficou encalhada na praia e foi localizada por banhistas, que acionaram a Defesa Civil de Camaçari.”

Correio da Bahia. 12 ago. 2010.

HIPONÍMIA

GIL agora é um imortal. **O CANTOR** é o novo membro da Academia Brasileira de Letras.

6 COESÃO POR TODO E PARTE

Quando há uma relação entre termos que indicam uma ideia de parte e de todo, há uma coesão por **HOLONÍMIA** e **MERONÍMIA**.

De acordo com o Dicionário Terminológico, na holonímia, há uma relação entre palavras em que o significado de uma (holônimo) refere-se a um todo do qual a outra (merônimo) é parte constituinte.

Para entender melhor esse conceito, vejamos alguns exemplos:

- **Carro x Parabrisa** – a palavra carro (**HOLONÍMIA**) e a palavra parabrisa (**MERONÍMIA**).
- **Casa x Quarto** – a palavra casa (**HOLONÍMIA**) e a palavra quarto (**MERONÍMIA**).
- **Rosto x Nariz** – a palavra rosto (**HOLONÍMIA**) e a palavra nariz (**MERONÍMIA**).

<https://www.clubedoportugues.com.br/holonimia-x-meronimia/>

QUESTÕES

Banca: FGV **Ano:** 2023 **Orgão:** SME – SP

Questão 01 – Nas frases a seguir foram realizadas estratégias para se evitar a repetição de palavras.

Assinale a frase em que essa estratégia está identificada corretamente.

- A)** Os alunos dela estudaram bastante; essas crianças merecem uma recompensa. / substituição da segunda ocorrência por um hipônimo.
- B)** Examinando os discos, Pedro decidiu vender aqueles que ele não escuta mais. / substituição da segunda ocorrência por uma qualificação.
- C)** Ele ofereceu a ela um buquê de rosas e, fato impressionante, essas flores não murchavam. / substituição da segunda ocorrência por um hiperônimo.
- D)** Os jogadores inveterados traziam mais prejuízo às empresas que os alcoólatras e os toxicômanos. / substituição da segunda ocorrência por sinônimo.
- E)** O tribunal decidiu punir os emigrantes e liberar os imigrantes. / substituição da segunda ocorrência por parônimo.

Banca: CESPE **Ano:** 2016 **Órgão:** TRE-PI

Reduções

Desde o advento do manuscrito, a prática das abreviações (em sentido amplo) se vem incrementando. No passado, elas podiam ser consideradas mais ou menos estáveis e comuns (abreviaturas) ou mais ou menos episódicas (abreviações). Desde o século XIX, porém, apareceram três grupos amplos que, em conjunto, podem ser chamados reduções ou braquigrafias: a) reduções tradicionais mais ou menos fixas (V., por você, V. M. por Vossa Mercê, Sr., por Senhor), chamadas abreviaturas; b) reduções feitas especialmente para uso em certa obra especializada (abreviações); e c) reduções convencionadas internacionalmente, ditas símbolos (nesse sentido pertinentes), como é o caso das usadas no Sistema Metrológico Internacional ou na química etc. (e que se caracterizam por terem uso de letra maiúscula com valor especial, mas sem ponto final redutor nem indicação de flexões).

Mas, já do século passado para cá, os nomes intitativos designativos de associações, sociedades, empresas, companhias, firmas e afins passaram também a ser objeto de reduções, tal como antes já se fazia, em trabalhos eruditos, com os títulos de obras de referência (dicionários, enciclopédias etc.), quando repetidamente citados. Essas reduções podem ser chamadas siglas: especialmente se vem convencionando que, quando uma sigla tem caráter de palavra ou vocábulo, seja dita siglema (PETROBRAS) e, quando não o tenha, seja dita sigloide (EE.UU.A. ou EUA). As siglas, em grande número, se fazem pelas letras iniciais do intitativo (URSS, UNESCO) ou por letras e sílabas iniciais (SUDAM, para Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), ou por combinações arbitrárias. Entra-se, assim, em certas reduções em que se podem misturar letras e elementos ideográficos, gerando uma série de signos, sinais e logotipos, e mesmo índices e ícones.

Academia Brasileira de Letras. **Reduções.** (Com adaptações).

@MEUABCCURSOS - ROSE SAMPAIO - 71 9 9294-1069

Questão 02– Assinale a opção correta no que se refere às relações semânticas que se estabelecem entre palavras e expressões do texto Reduções.

- A)** Entre as palavras “reduções” e “braquigrafias”, ambas na linha 7, verifica-se a mesma relação semântica que há entre “dicionários” (l.21) e “enciclopédias” (l.22).
- B)** As palavras “signos”, “logotipos” e “ícones”, nas linhas 32 e 33, são sinônimas entre si e hipônimos de “certas reduções em que se podem misturar letras e elementos ideográficos” (l. 31 e 32).
- C)** O texto se constrói mobilizando um campo semântico complexo relativo às formas de abreviar palavras ou expressões na língua escrita, aos padrões de abreviação usados e à correta decodificação dessas formas reduzidas.
- D)** Na linha 2, a presença da expressão “em sentido amplo” para caracterizar a palavra “abreviações” tem o efeito de estabelecer uma relação de antonímia entre duas categorias de abreviações: as abreviações em sentido amplo e as abreviações em sentido estrito, ou simplesmente abreviações.
- E)** A palavra “sigla” (l.24) é um hipônimo da palavra “reduções” (l.23) e um hiperônimo da palavra “siglema” (l.25).

@MEUABCCURSOS - ROSE SAMPAIO - 71 9 9294-1069

Banca: FCC **Ano:** 2018 **Órgão:** SABESP

Teríamos perdido, portanto, um critério mais amplo para viver a fundo a nossa própria humanidade...

Questão 03 – Uma nova redação da frase acima, na qual se mantenham sua correção e seu sentido básico, está em:

- A)** É assim, por conseguinte, que o fundamento da nossa humanidade, sem critérios mais amplos, com eles também se perderiam.
- B)** A nossa humanidade mesmo está em risco, pois botamos a perder qualquer critério mais amplo que chegarmos a viver.
- C)** Por isso perderíamos a dimensão de um critério maior para que possamos aprofundar-nos o sentido mesmo do viver.
- D)** Teria sido afastada, assim, a possibilidade de se viver de modo mais profundo e criterioso a nossa condição de seres humanos.

: D

Banca: CONSULPAM **Ano:** 2019 **Órgão:** Prefeitura de Resende - RJ

Questão 04 – No meme da página pernambucana Bode Gaiato, ocorre um efeito de linguagem articulado pela predicação do verbo “esperar”. Marque a opção que traz a(s) afirmação(ões) verdadeira(s) a respeito do fenômeno.



I. O emprego do verbo esperar é metafórico.

II. O emprego do verbo esperar é literal.

III. O verbo esperar se realiza com duplo sentido, quais sejam, “ter esperança, expectativa”, quando ocorre na fala do entrevistador; e “aguardar”, quando ocorre implicitamente na resposta do entrevistado, “férias”.

A) Apenas a afirmação I é verdadeira.

B) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.

C) Apenas as afirmações I e III são verdadeiras.

D) Apenas a afirmação II é verdadeira.

Banca: CEFETBAHIA **Ano:** 2019 **Órgão:** MRN – BA

Questão 05 – Leia os trechos I, II, III e IV apresentados a seguir.

I. Qualquer situação de saúde e doença que nos torne vulnerável diante da vida se configura como um momento de crise existencial.

II. Muito do que conhecíamos sobre nós ou esperávamos para o futuro deixa de ser e dá lugar a tudo que permeia a nova condição existencial.

III. Mesmo quando o quadro parece ser somente de natureza orgânica, tudo que acontece impacta nosso ser integralmente trazendo consequências emocionais, sociais, espirituais e econômicas em maior ou menor grau.

IV. É como se a nossa relação entre passado, presente e futuro se modificasse a partir do início de um sintoma, do resultado de um exame, de um acidente ou outro acontecimento que nos torna física e/ou mentalmente vulneráveis.

A alternativa que apresenta a sequência em que os períodos devem ser organizados para que seja redigido um texto coeso e coerente é

- A) I; IV; II; III**
- B) II; IV; III; I**
- C) III; II; I; IV**
- D) III; IV; I; II**
- E) IV; II; I; III**

Banca: FGV **Ano:** 2022 **Órgão:** TJ-TO

Questão 06 – Algumas palavras só possuem um sentido (monossemia), mas a grande parte delas mostra mais de um sentido (polissemia), que são identificados pelo contexto ou pela situação.

A frase abaixo em que é possível a identificação de mais de um sentido da palavra capa, é:

- A) A fotografia impressa na capa valorizava o visual do livro;**
- B) Assim que entrou, pendurou a capa ainda molhada no cabide;**
- C) Mandei fazer uma capa de lona para o novo sofá;**
- D) Uma grande capa plástica protegia o carro na garagem;**
- E) A feitura da capa custou muito mais do que o previsto.**

FUNRIO - 2010 - FURP-SP

QUESTÃO 07 - O processo de coesão textual pode realizar-se por meio de anáfora, quando se retomam termos e significados anteriormente expressos. Em qual das passagens abaixo NÃO se verifica a ocorrência de vocábulo em função anafórica?

- a) "Verdes mares bravios da minha terra natal, onde canta a jandaia na fronde da carnaúba." (Iracema, José de Alencar).
- b) "Daí à pedreira restavam apenas uns cinquenta passos, e o chão era já todo coberto por uma farinha de pedra moída que sujava como cal." (O cortiço, Aluísio Azevedo)
- c) "Acomodar-se-iam num sítio pequeno, o que parecia difícil a Fabiano, criado solto no mato." (Vidas secas, Graciliano Ramos)
- d) "Invejo o ourives quando escrevo: lmito o amor. Com que ele, em ouro, o alto relevo Faz de uma flor." (Profissão de fé, Olavo Bilac)
- e) "Dissolva os sonhos eróticos Nos dois litros de sangue fervido" (Poesia Pau-Brasília: Receita, Nicola Behr)

Questão 08 - UFMT

O piso da sua cozinha está cheio de trincas? A panela de pressão estourou? Seu filho quase engoliu o olho do ursinho de pelúcia? Quem já passou por algum desses apuros provavelmente acreditou que foi apenas mais um entre tantos acidentes domésticos. Nada disso. Pelas normas em vigor no Brasil, pisos não podem trincar; panelas de pressão devem ser seguras o suficiente para não explodir; olhinhos dos bichos de pelúcia estão proibidos. As cenas mencionadas acima, portanto, não foram meros acidentes, mas consequência de um mal que infesta o mercado brasileiro – a má qualidade.

"Veja", 01/11/95.

(...) As conjunções "portanto" e "mas" podem ser substituídas, sem prejuízo de sentido, por "logo" e "porém", respectivamente.

(...) As palavras "disso" e "acima" são elementos anafóricos que ajudam a construir a coesão do texto.

ESAF - 2012

Questão 09 - Assinale o segmento que dá sequência ao texto, respeitando a coerência entre as ideias e a correção gramatical.

Quando a maré sobe, ergue todos os barcos, diz o velho adágio. Nos anos de crescimento acelerado e excesso de capitais financeiros na economia mundial, mesmo as embarcações de casco avariado tiraram proveito da maré favorável. O Brasil, como grande exportador de matérias-primas e um dos principais destinos dos dólares investidos internacionalmente, foi um dos países mais beneficiados. Os efeitos foram ainda mais sentidos

(Ana Luiza Daltro e Érico Oyama, "As razões do pibinho". Veja, 13/06/2012, p. 76/77)

- a) por causa das reformas econômicas levadas a efeito na década passada.
- b) devido a ótima fase de comercialização de nossas matérias-primas.
- c) a despeito dos acertos internos na condução de reformas econômicas.
- d) enquanto se aguarda o aumento na taxa de investimento.
- e) graças à onerosa carga tributária sobre o setor produtivo.

O governo tem incluído, nos diversos pacotes de estímulo ao consumo, o abatimento de impostos, de fato um dos mais pesados componentes do chamado custo Brasil. É o reconhecimento implícito de que a carga tributária, em tendência de alta desde o início do Plano Real, em 1994, funciona hoje como importante obstáculo à retomada do fôlego da economia – praticamente estagnada no primeiro trimestre. Em todo setor que se analisa há sempre o mesmo problema de excesso de impostos.

(Hora de ampla desoneração tributária. Editorial, O Globo, 05/06/2012.
<http://arquivoetc.blogspot.com.br/2012/06/hora-de-ampla-desoneracao-tributaria.html>)

Questão 10 - Assinale o resumo que retoma com fidelidade todas as principais ideias do texto acima.

- A)** O governo tem incluído a desoneração tributária nos pacotes de estímulo ao consumo, deixando implícito que a alta dos tributos remonta ao início do Plano Real.
- B)** Por reconhecer que a carga tributária brasileira é uma das mais pesadas do mundo, o governo está buscando reduzir os impostos daqueles setores que apresentam problemas de excesso.
- C)** Diante do excesso de impostos em todos os setores da economia, o governo reconhece que a carga tributária brasileira constitui verdadeiro entrave à retomada do crescimento, em tendência de alta desde 1994.
- D)** Ao analisar o montante de impostos no Brasil, o governo reconhece haver excesso em todos os setores, inclusive nos diversos pacotes de estímulo ao consumo, do que decorre a estagnação da economia que se prolonga desde o início do ano.
- E)** O abatimento de impostos tem estado presente nos vários pacotes de estímulo ao consumo, o que demonstra o reconhecimento do governo sobre ser a alta carga tributária um entrave para a recuperação do crescimento econômico.

GABARITO

- | | |
|--------------|-----------------|
| 1 - C | 6 - E |
| 2 - E | 7 - E |
| 3 - D | 8 - V, F |
| 4 - B | 9 - A |
| 5 - A | 10 - E |